Andrea Mendes
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

APRESENTAÇÃO PARA ESCOLAS

Contação de Histórias *& Mitos*

Cuidar de quem ensina: saúde emocional, escuta e pertencimento para professores e equipes escolares — por meio da narrativa oral.

CONDUZIDO POR

Andrea Mendes · Psicóloga clínica · Arteterapeuta · Contadora de histórias · Artista plástica

"Para quem dá aula e para quem faz a escola acontecer."

O CONTEXTO NA ESCOLA

Quem sustenta a sala de aula está exausto.

O professor acumulou papéis: além de ensinar, virou suporte emocional de alunos e famílias, gestor de burocracias e, muitas vezes, o "professor-herói". O prazer de planejar a aula foi sendo engolido pela sobrecarga — e o adoecimento passou a ser naturalizado como "parte da profissão".

O Brasil lidera a América Latina em esgotamento emocional entre educadores. Ainda assim, faltam canais de escuta e cuidado dentro das próprias escolas. É preciso reabrir espaços em que o educador possa, enfim, respirar.

84%

dos professores se sentem emocionalmente exaustos.

INSTITUTO PENÍNSULA, 2022

7 em cada 10 docentes apresentam sinais de ansiedade ou depressão.

FIOCRUZ, 2023

> *A mitologia não explica a vida — ela fala da experiência de estar vivo, que a vida dentro de nós reconhece.*
>
> JOSEPH CAMPBELL

A ESCOLA TAMBÉM É EMPREGADORA

A NR-1 chegou à sala dos professores.

Desde 26 de maio de 2026, a fiscalização dos fatores de risco psicossociais (NR-1 — Portarias MTE 1.419/2024 e 765/2025) é punitiva e alcança a escola como empregadora de seu corpo docente e administrativo. Não basta uma palestra no Setembro Amarelo: exige-se ação contínua — escuta, vínculo e prevenção do adoecimento. Esta proposta é uma resposta concreta a essa exigência.

A PROPOSTA

O professor já é um contador de histórias.

Ninguém entende de narrativa como quem dá aula. Reencontrar o professor com a contação oral é reconectá-lo com a vocação que o trouxe para a escola — e devolver-lhe o prazer que a rotina foi tirando. Participar não exige preparo: todos são bem-vindos.

A contadora tece com as palavras, sem pressa, uma rede que envolve o grupo. A narrativa é transmitida *de boca a ouvido* e seguida de reflexão e diálogo: mitos e fábulas viram metáforas que iluminam a própria experiência de quem ensina.

A condução integra psicologia, arteterapia e tradição oral.

Um território aberto ao encantamento, à surpresa e à desaceleração, que favorece quatro movimentos:

i **Presença**
Desaceleração e atenção ao aqui e agora.

ii **Imaginação**
Ferramentas criativas postas em exercício.

iii **Reflexão**
Pensamento coletivo e escuta do outro.

iv **Elaboração**
Sentido simbólico para as próprias experiências.



O estrategista que nos inspira

Algumas das atividades sugerem caminhos alternativos para desafios sutis — que pedem astúcia e estratégia. Ulisses, o estrategista por excelência da *Odisseia*, nos inspira quando nos conectamos a ele simbolicamente.

O QUE A ESCOLA GANHA

Um corpo docente inteiro respira melhor.

Bem-estar de quem ensina — um espaço de escuta que previne o esgotamento docente.

Convivência e clima escolar — comunicação empática e mediação de conflitos no dia a dia.

Sala de aula mais criativa — ferramentas imaginativas que o professor leva para a prática.

Equipe que se reconhece — vínculos e pertencimento entre docentes e funcionários.

Na contracorrente da sociedade do curto prazo e do retorno imediato, o encantamento com as histórias e o silêncio da escuta aparecem como um ato de resistência — e a sugestão de outras possibilidades.

QUANDO PODE ACONTECER

- Semana pedagógica
- Formação continuada
- HTPC / reuniões pedagógicas
- Jornada de planejamento
- Dia do Professor
- Festas temáticas
- Formações

FORMATO DOS ENCONTROS

Flexível, e desenhado para a rotina da escola.

SUGESTÃO

DURAÇÃO
60 a 90 min
por encontro

GRUPO
8 a 20 pessoas
por turma

FREQUÊNCIA
Encontro único ou ciclos
de 4 a 8 encontros

MODALIDADE
Presencial
on-line quando necessário

OUÇA UMA NARRATIVA
"A bola de feno dourada"
drive.google.com/file/d/15NqyVicjVPJO0-v0nEvdKKip-kglfVRZ

Sobre Andrea Mendes

Psicóloga, arteterapeuta, contadora de histórias e artista plástica. Sua experiência — inclusive em escolas — permite criar grupos e vivências integrativas em ambientes criativos, com foco em saúde emocional, comunicação empática e desenvolvimento humano, por meio da arte, dos contos e da narrativa simbólica.

Vamos abrir esse *espaço de escuta* na sala dos professores?

Epígrafe: Joseph Campbell. | Dados: Instituto Península (2022) e Fiocruz (2023). | Base regulatória: Norma Regulamentadora nº 1 — Portarias MTE nº 1.419/2024 e nº 765/2025 (riscos psicossociais; fiscalização punitiva desde 26/05/2026).